



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Eficácia de um protocolo de Terapia Cognitivo Comportamental para o Transtorno de Estresse Pós-Traumático
<b>Autor</b>	JÚLIA CANDIA DONAT
<b>Orientador</b>	CHRISTIAN HAAG KRISTENSEN
<b>Instituição</b>	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

**Introdução:** Após a exposição a um evento estressor, pode ocorrer a manifestação de transtornos mentais, tais como o Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT). Nesse caso, o evento estressor desperta sentimentos de medo, impotência ou horror, além de sintomas de revivência, evitação/entorpecimento e excitabilidade aumentada. Adicionalmente, crenças pós-traumáticas negativas sobre *self*, mundo e autorresponsabilização influenciam no desenvolvimento e na manutenção da sintomatologia do TEPT. A Terapia Cognitivo Comportamental (TCC) é a modalidade com mais evidências de eficácia no tratamento do TEPT. O Núcleo de Estudos e Pesquisa em Trauma e Estresse (NEPTE) da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) utiliza um protocolo de 18 sessões de TCC para o tratamento do TEPT baseado na literatura internacional. O protocolo contém técnicas de psicoeducação sobre o modelo cognitivo e de redução dos sintomas de ansiedade (e.g., registro de pensamentos disfuncionais, relaxamento muscular progressivo, respiração diafragmática), de exposição imagística, de reestruturação cognitiva (e.g., identificação e monitoramento de pensamentos disfuncionais) e prevenção à recaída.

**Objetivo:** Avaliar a eficácia de um protocolo de TCC para o tratamento do TEPT.

**Método:** A amostra foi composta por oito participantes adultos atendidos no ambulatório do NEPTE entre janeiro de 2010 e maio de 2013. Os instrumentos utilizados para avaliação da eficácia da psicoterapia foram: (1) Posttraumatic Cognitions Inventory (PTCI), (2) Beck Depression Inventory (BDI), (3) Beck Anxiety Inventory (BAI) e (4) Screen for Posttraumatic Stress Symptoms (SPTSS). A análise realizada foi não-paramétrica, através do teste Wilcoxon Signed Ranks Test para comparação entre os escores médios dos participantes em momentos distintos (SPSS for Windows – 17.0).

**Resultados:** A amostra foi composta por cinco mulheres (62,5%). A média de idade foi de 41,5 anos (DP=13,83). Quatro participantes (50%) tinham Ensino Superior Completo. Três (37,5%) faziam uso de antidepressivos, um (12,5%) fazia uso combinado de antidepressivos e anticonvulsivantes e quatro (50%) não faziam uso de medicação. O tipo de evento traumático mais comumente identificado foi assalto (n=5; 62,5%). Foram observadas diferenças significativas entre os escores médios no início e ao final da psicoterapia em relação a sintomas pós-traumáticos (SPTSS;  $z=-2,521$ ;  $p=0,008$ ), sintomas depressivos (BDI;  $z=-2,38$ ;  $p=0,016$ ), sintomas de ansiedade (BAI,  $z=-2,524$ ;  $p=0,008$ ) e crenças pós-traumáticas (PTCI total,  $z=-2,521$ ;  $p=0,008$ ).

**Considerações finais:** O protocolo de TCC mostra-se eficaz na remissão da sintomatologia pós-traumática. Mesmo com uma amostra reduzida, a diminuição dos escores foi estatisticamente significativa. A próxima etapa do projeto consiste na avaliação de cada bloco de forma independente, para investigar o papel de cada conjunto de técnicas na remissão de sintomas.